

O EVANGELHO BÍBLICO

NADA MAIS, NADA MENOS.



**O Evangelho,
O Que É,
O Que Não É,
O Que FAZ,
E O Que NÃO FAZ.**

Por Pastor José Laerton Alves Ferreira

IVB - Igreja Voz bíblica

O EVANGELHO BÍBLICO,

NADA MAIS, NADA MENOS.

O Evangelho, O Que É, O Que não É, O Que FAZ, E O Que NÃO FAZ.

Autor: Pr. José Laerton Alves Ferreira

Igreja: IVB - Igreja Voz Bíblica

Data: Março/2026

Todos os direitos reservados. Distribuição gratuita permitida.

Sumário

Prefácio 3

Introdução 3

Parte I – O Que É o Evangelho Bíblico 11

Parte II – O Que NÃO É o Evangelho Bíblico 15

Obs.: Parte III e IV no segundo volume em próximo livro

Parte III – O Que o Evangelho FAZ

Parte IV – O Que o Evangelho NÃO FAZ

Epílogo

Bibliografia

Sobre o autor

Pastor José Laerton Alves Ferreira é pastor da IVB – Igreja Voz Bíblica. Credo: Pastor batista fundamentalista bíblico. A Bíblia é suficiente, inerrante, infalível e sempre relevante. Única autoridade em assuntos de fé e vida prática. Família: Casado com a missionária Maria Carmita Vasques Ferreira. Pai de Laerton Misael e Cristiane Débora. Avô de Miguel, Mateus e Levi, Amanda, Bernardo e Helena. Pastor desde 1982. Formação acadêmica: Bacharel em Teologia pelo Seminário Batista do Cariri. Licenciatura em Filosofia pela UFC (Universidade Federal do Ceará). Bacharel em Filosofia pela UFC (Universidade Federal do Ceará).

Prefácio

Agradeço a Deus pela oportunidade de estar proclamando o evangelho de Jesus Cristo conforme revelado na Bíblia Sagrada.

Agradeço a você por se interessar por esse livro. Foi produzido com oração e esforço em pesquisa séria que muitas vezes adentrou à noite, varou a madrugada e viu o sol nascer. Com um único objetivo de colocar em suas mãos o que acreditamos ser realmente o que a Bíblia revela sobre o evangelho, que por definição são boas novas e más novas.

O evangelho é boas novas, somente para o que crer. O evangelho é más novas, terríveis notícias para aqueles que são impenitentes, têm em o coração inflexível, petrificado pelo pecado e pela soberba. Espero que não seja o seu caso.

Vivemos em uma época em que se fala muito em “fake news” ou notícias falsas. Desde a queda do homem, Satanás e os homens caídos pervertem o evangelho verdadeiro e criam falsos evangelhos, com o objetivo de enganar as almas que ignoram as verdades do verdadeiro evangelho segundo a Bíblia.

O propósito desse livro é mostrar de forma a mais clara e honesta possível aquilo que a bíblia diz que o evangelho é de fato e de verdade. Por outro lado, alertar e esclarecer as almas acerca daquilo que o evangelho não é, porém se apresenta como se fosse verdade sem de fato ser a verdade. Também para as várias perversões do evangelho que prometem aquilo que ele não promete e nem faz, porque não é o propósito de Deus para o seu evangelho.

Esse livro vai ajudá-lo a discernir entre o evangelho falso e o evangelho bíblico ou conforme revelado na bíblia, o único verdadeiro. Também poderá servir de manual para apresentar o evangelho para sua família, filhos, amigos e conhecidos. Para facilitar a sua distribuição o disponibilizamos de forma gratuita. Abençoe seus amigos e familiares enviando-lhes esse livro na forma digital ou imprimindo para que possam lê-lo.

Sou pastor Batista exercendo o ministério de ensino e pregação bíblicos há mais de 40 anos. Tenho formação acadêmica em teologia e em ciências humanas na área de filosofia. Tenho sido pastor e professor de teologia ao longo desses anos. O propósito básico de minha vida e de meu ministério pastoral e teológico é trazer glória a Deus como está revelado na Bíblia Sagrada. A única maneira que mais glorifica Deus tem a ver com vida santa e operante na proclamação do evangelho bíblico. Então, toda a minha vida se resume e gira em torno dessa tríade: dar glória a Deus através do cultivo de uma vida Santa, que vivência o evangelho e o proclama para toda criatura.

Esse livreto foi escrito para ser dado em quatro partes durante uma vigília na Igreja Voz Bíblica, igreja em que sou pastor. A vigília foi programada para o dia 21 de novembro de 2021, das 22:00 até às 6 da manhã. Fica como sugestão para apresentar todo conteúdo desse livreto.

Leia essa obra com espírito investigativo, como os bereanos, que foram considerados pelo apóstolo Paulo como mais nobres do que os cristãos de outras igrejas, pois haviam recebido a mensagem do apóstolo Paulo conferindo nas escrituras se tudo era realmente conforme revelado por Deus em sua palavra.

Ferreira / O Evangelho Bíblico

Introdução:

Bases ou pressupostos da crença no evangelho bíblico

O conhecimento do evangelho está declarado na revelação divina e é coerente com a realidade existente no mundo criado, depois caído, e, principalmente é baseado em fé na existência de um Deus Pessoal, Amoroso e Justo, que além de criar o Universo, se comunica e se revela as suas criaturas por meios compreensíveis a eles, e que por isso intervém em favor da sua salvação ou justa punição.

Prolegômenos ou Preliminares para se conhecer a Cristo e ao Seu evangelho.

1. **O conhecimento de Deus é possível**, porque é naturalmente dado ou feito disponível a todos que usam a visão e uma mínima lógica humana.

“Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus Iho manifestou.” Romanos 1:19 Para responder à pergunta o que é o evangelho, precisamos perguntar como é que nós conhecemos a verdade ou o que é a essência da natureza de algo ou de alguma coisa.

Uma coisa ou ser podem ser conhecidos em sua aparência ou em sua essência. A aparência de uma coisa não a define, mas sim a sua essência. Uma laranja feita de plástico parece uma laranja, mas não é uma laranja de fato, pois não tem a essência ou natureza própria imutável do que faz uma coisa ser laranja. Para ser laranja tem de ter laranjidade ou a essência de laranja. Para ser evangelho bíblico não basta aparência de evangelho, de religiosidade ou de espiritualidade evangélica. Só é evangelho bíblico aquele que tem a essência bíblica invariável e imutável de evangelho conforme definido pela revelação bíblica.

2. **O conhecimento de Deus ficou seriamente prejudicado** por causa dos efeitos da queda no pecado ou efeitos noéticos.

Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entende, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis; (Romanos 1:20)

A queda no pecado e seus efeitos noéticos ou sobre a mente do homem caído.

A queda no pecado, o maior desastre que mergulhou em perdição toda a humanidade, mudou a natureza, a cosmovisão e pressupostos do homem caído. Os mitos ou narrativas para explicar o universo sem Deus tomaram o lugar da revelação Divina. Os mitos antigos forjavam narrativas e cosmogonias com deuses e deusas pagãs em lugar

do verdadeiro Deus. Todavia Deus diz que todos estão indesculpáveis de não crerem no Deus revelado na Bíblia.

21 *Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.*

22 *Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.* (Romanos 1:21-22)

3. **Quando o evangelho bíblico é rejeitado** só resta ao homem criar mitos e ídolos.

Os mitos da modernidade foram criados a partir de teorias do conhecimento naturalistas e materialistas, que rejeitavam não só o conhecimento sobrenatural através da revelação Divina, mas, também toda informação e verdade que não fosse entendida e aprovada pela razão. Os positivistas afirmaram que não acreditavam em nada além dos fatos ou dados materiais e

Ferreira / O Evangelho Bíblico

pesquisados em laboratório. Só que os fatos não são tudo o que se tem a saber sobre as coisas. Um fato sobre uma coisa, objeto ou pessoa, não dizem tudo sobre ela.

23 *E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.* (Romanos 1:23)

4. **Existem realidades além do que se pode perceber pelos sentidos humanos.**

Existem realidades escondidas por trás ou até encobertas pelo registro dos fatos. Daí a fenomenologia é a parte da filosofia que rejeitou a cosmo visão positivista, naturalista e materialista que reduzia toda a realidade apenas aos fatos materiais percebidos pelos sentidos físicos humanos. A Bíblia, a ciência boa, e a filosofia fenomenológica revelam uma verdade simples: que para além, dos fatos materiais e percebidos pelos sentidos humanos, existem verdades primordiais e causais, que revelam a verdade acerca das coisas e dos fatos materiais descobertos pela limitada capacidade humana.

5. **Quando se viola as leis básicas da lógica formal**, o que resta é loucura e caos.

Não basta estudar as leis, os fatos e os dados da matemática, da geografia, da biologia, da química e da física do universo. Existem realidades causais primordiais que respondem por que é possível estudar as leis dessas áreas do conhecimento humano. Toda lei é um efeito que determina logicamente um legislador ou fazedor de leis como causa necessária ou então, tal lei não existiria e nem poderia existir. Leis não se criam do nada e nem por acaso. Toda lei que existiu e que existe até hoje foram criadas. Jamais existiriam as leis da matemática, da geografia, da biologia, da química e da física se *a priori* ou anterior a existência dessas leis não existisse um legislador que as criou e que gerou a realidade que as tornou possível de ser encontradas, estudadas e usufruídas.

Para determinar quem foi o Legislador Primordial que criou todas as coisas finitas, precisamos lembrar que coisas finitas, ou que começaram a existir, não poderiam

ter dado origem a si mesmas. E desde que, todas as coisas desse universo finito começaram a existir por ação de algo ou alguém que existia antes delas, esse algo existia eternamente. Apenas a existência desse universo finito pressupõe ou determina logicamente a existência que algo infinito que existia antes de tudo e eternamente deu origem ou causa a tudo, se não, nada existiria. Esse algo infinito e eterno, de fato é alguém, que a Bíblia chama de Logos Eterno e que nasceu nesse planeta com o nome de Jesus Cristo.

6. **O ceticismo e descrença em Deus** geraram esterilidade e a morte do conhecimento

Porém, violando todos os princípios da lógica e da razão os homens caídos preferiram acreditar em efeito sem causa, leis que surgiram do nada e por acaso e, principalmente sem um legislador inteligente. Violando tudo a que a ciência descobriu até hoje, preferiram acreditar que surge vida da matéria morta, quando não existe um só caso observado. Preferiram acreditar que seres pessoais evoluem de seres não pessoais, quando, também não existe um único caso registrado sobre esse milagre.

7. **A era dita da razão ou iluminação** (carente da verdadeira luz)

gerou escuridão moral e reducionismo epistemológico

A partir do endeusamento da razão, na era dita, iluminista ou do esclarecimento, engradeceram dois antigos mitos do passado: o mito do conhecimento adquirido a partir de uma posição de total neutralidade intelectual, e completa objetividade intelectual.

Por causa dessa suposta e impossível neutralidade e objetividade, afundaram a filosofia e a ciência no erro fatal de pensar que é possível se chegar ao conhecimento e a verdade apenas

analisando as informações ou fatos dados, sem usar nenhum pressuposto ou informação a esses dados que dão a essência de sua real natureza.

Baseados nesse erro dos ditos modernos, rejeitaram o conhecimento de Deus e do evangelho por dizerem que pensar a partir de Deus e do evangelho, afetava a necessária neutralidade e objetividade para se chegar à verdade. Esse “pensar” sem pressupostos ou verdades absolutas que dão base para verdades secundárias e flexíveis, fez o filósofo e cientista descrente criarem uma sociedade reduzida ao material e presa em universo fechado e sem nenhuma ajuda sobrenatural. Isso resultou em duas guerras mundiais terríveis, as quais fizeram o homem abandonar até os ídolos da neutralidade e objetividade da razão para se chegar a verdade.

8. **O otimismo humanista** ao tirar Deus de consideração foi atraído fatalmente para o abismo sem fundo do desespero epistemológico, existencial e espiritual.

Desiludido com a razão humana e desesperado com o resultado da educação humanista e materialista que produziu a carnificina das duas guerras mundiais o homem abandonou a razão. O homem caiu no abismo do desespero epistemológico e existencial, do que se chamou de era pós-moderna, pós-verdade, pós-significados, pós-esperança. Sem acreditar mais em verdades absolutas, sobrou apenas a filosofia do desespero existencial e espiritual do homem que *é e não é*, ao mesmo tempo, descrito pelo filósofo

Jean Paul Sartre (1905-1980) como o “ser e o nada”. Essa filosofia desesperada, também é retratada pelo homem “dasein”, ou o homem lançado no mundo, apenas para a morte e para o nada, do filósofo Martin Heidegger (1889-1976). Ao rejeitar Deus, achou-se sábio, mais o que conseguiu foi dar atestado de loucura total.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. (Romanos 1:22)

A verdade é que todo conhecimento é alicerçado em ideias e pensamentos anteriores que lhe dão base. Já dizia meu antigo professor de teologia e filosofia Tomé Wilson que todo pensar é presuposicional. O conhecimento é cumulativo, e baseado em construções lógicas deduzidas ou imaginadas.

9. O conhecimento de Deus é possível, mas apenas para que não se fechem

obstinadamente contra esse conhecimento, ou, é disponível para quem se disponha honestamente a analisar a evidências dadas no universo.

Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus Iho manifestou. Romanos 1:19 Os cientistas e filósofos naturalistas e / ou materialistas criam os seus conceitos, hipóteses e teorias baseados na pressuposição de que este universo é autoexplicável, mesmo não conseguindo apontar uma causa primordial e explicável para o mesmo. Não respondem à pergunta porque esse universo é autoexplicável e porque um universo cheio de inteligência não foi criado por um ser inteligente e pessoal. O fato é que criam todo seu conhecimento baseado no pressuposto de que existe um universo inteligente e sem causa inteligente, o que é uma falácia lógica, dizer que um efeito finito tem algo que não tem na sua causa primordial. De modo que nem a filosofia e nem a ciência constroem seus conhecimentos baseados em neutralidade e objetividade absolutas.

Deus é a fonte ou princípio do conhecimento.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência. (Provérbios 9:10)

No caso do conhecimento adquirido pela teologia bíblica, ele é extraído da revelação registrada na Bíblia Sagrada a qual declara o que pode ser conhecido do evangelho. Como o evangelho trata de realidades não só temporais, mas eternas, e porque trata de verdades que entrelaçam tempo e eternidade, passado, presente e futuro, trata de dimensões que a mente humana não consegue alcançar no seu todo. Isso porque a depender apenas do conhecimento meramente humano, aquilo que pode ser visto e analisado no presente com os recursos humanos, não consegue dar conta de coisas que somente através da revelação divina são passíveis de serem conhecidas.

Portanto nosso conhecimento do evangelho é baseado no pressuposto de que esse universo em que vivemos foi criado por um Ser maximamente perfeito, com personalidade perfeita, por isso é comunicativo e criou seres pessoais com os quais quer se comunicar e se relacionar de forma abençoada e satisfatória.

O evangelho é a forma perfeita de Deus se comunicar com suas criaturas.

O evangelho por definição etimológica é *Boa Nova* ou *Boa Notícia* de que Deus criou seres pessoais a sua imagem e que mesmo que esses seres pessoais caíram nas garras do mal, ficaram contaminados por amargura, rebeldia e toda espécie de maldade (leia-se pecado), ele em seu amor e graça inefável busca resgatá-los da perdição eterna, para que possam ter comunhão e amizade eterna com ele em seus mundos maravilhosos, incontáveis e eternos.

Para quem rejeita o evangelho, não só a boa notícia é rejeitada como mensagem proclamada, mas também é perdida a promessa de vida eterna ligada com ela. Rejeitar a boa notícia do evangelho é condenar-se a si mesmo a perdição eterna desde que nos mundos santos e maravilhosos de Deus não é possível entrar nada contaminado pelo mal e / ou pecado. Para quem rejeita o evangelho, o mesmo evangelho que salva alguns, se torna a pior má notícia que alguém pode receber, a terrível notícia de que está perdido por toda eternidade, onde descobrirá que as piadinhas sobre o inferno não conseguiram apagar as suas chamas eternas E nem aliviaram o tormento eterno daquele lugar de trevas e desprezo eterno.

10. O evangelho bíblico é centralizado na pessoa e obra de Jesus Cristo. Cristo é o

Logos Eterno que criou tudo no universo e que encarnou ou se fez homem para salvar o homem caído. Por isso podemos afirmar com certeza bíblica que:

- (1) Não existe evangelho fora da pessoa de Cristo e sua obra pessoal, histórica, vicária, expiatória, redentiva e realizada uma única vez com efeitos eternos na Cruz do calvário.
- (2) Que a obra de Cristo foi completada no tempo, no espaço e na história de uma vez para sempre.

(3) Tudo que precisava ser feito para o homem ser salvo foi realizado na cruz do

Calvário, conforme o registro bíblico de Suas últimas palavras na Cruz dizendo: “está consumado”, assim trazendo a vida eterna no terceiro dia de sua ressurreição.

1 Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permaneceis. 2 Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão. 3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por

Ferreira / O Evangelho Bíblico

nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. (1 Coríntios 15:1-4)

11. O evangelho bíblico é baseado em pressupostos da revelação bíblica que são

princípios que penetram na essência do evangelho e não na sua aparência exterior representada de modo equivocado por muitas religiões ditas cristãs, mas de cristãs só têm a aparência, e de evangelho só retem de Sua verdade o que lhes convém.

(1) **O pressuposto da “graça”**, ou princípio que diz só Deus pode salvar. A salvação só é possível porque Deus em seu amor e misericórdia quis salvar o pecador perdido, o qual nada merecia e nada podia fazer pela sua própria salvação ou de quaisquer outras pessoas.

Isso nos aponta para a prioridade ontológica e monergística de Deus, ou seja, só Deus pode tomar a iniciativa e tornar real a salvação do homem caído. Isso quer dizer que e tudo começa com ele, com sua obra de fazer o plano de salvação e executá-lo através de Cristo na cruz.

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie; (Efésios 2:8,9)

(2) **O pressuposto “cristológico”** ou o princípio de Cristo. Esse princípio apresenta Cristo como o Logos Eterno que criou todo universo e por isso, o Único que sendo Divino se fez homem, pode oferecer um sacrifício expiatório e vicário de caráter perfeito e eterno.

Cristo é a chave hermenêutica ou chave de interpretação que nos permite compreender não só o evangelho, mas todo o significado e propósito do universo, desde que tudo foi criado por Ele e para Ele.

Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. (Colossenses 1:16)

Esse princípio, também aponta para **a centralidade, suficiência e caráter soteriológico (que salva) de Cristo e de Sua obra**. O princípio cristológico aponta Cristo como Único mediador da graça salvadora. Qualquer outro meio de Salvação que não seja exclusivamente através de Cristo, não pertence ao evangelho de Cristo.

Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. (1 Timóteo 2:5)

(3) **O pressuposto “revelacional-bíblico”** ou o princípio da *sola Scriptura* que crê que somente a Escritura Bíblica é a revelação final do plano de salvação de Deus para humanidade perdida. Esse princípio faz que não nos enganemos com as falsas aparências dos falsos evangelhos e capacitando-nos a discernir e declarar com certeza o que é o evangelho verdadeiro de Cristo e a denunciar os outros, pervertidos e enganosos evangelhos.

Cristo acusa de àvóqxoι (anontoι) ou “néscios” (aqueles que são desprovidos de conhecimento(s), de discernimento; estúpidos, ignorantes), e de ππαόςις (bradeis)

ou “*tardos*” (de fato, *retardados*), aqueles que ainda não perceberam que toda a revelação bíblica, todos os seus escritores e livros falam de Cristo. Por isso, Cristo é a Única chave hermenêutica, de leitura, de interpretação e compreensão da Bíblia.

25 E ele lhes disse: [Ὁ ἀνόητοι καὶ βραδεῖς] **Ó néscios, e tardos** de coração para crer tudo o que os profetas disseram! 26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? 27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras. (Lucas 24:25-27)

Segundo o comentário de Albert Barnes, a palavra *anontois* ou *néscios*, retrata um tipo de tolo que é tolo por pura *maldade*, pois no fundo sabe que o evangelho é a verdade, mesmo assim, em rebeldia o rejeita. Geralmente a humanidade caída, em sua natural tolice após a queda no pecado, troca o evangelho de Cristo pelos conhecimentos humanistas das vãs filosofias, das falsas ciências, e dos apóstatas dogmas de religiões que rejeitam a Bíblia, ou suficiência Bíblica.

Não que a teologia, a religião, a ciência e a filosofia sejam inimigas em si mesmas. A teologia que se baseia na revelação divina, a religião que não coloca a tradição religiosa acima da revelação bíblica, a filosofia e a ciência que não usam de enganos e falácias para contradizer a Bíblia, são campos de estudo que podem cooperar entre si.

Porém, quando os dogmas e tradições religiosos, e os dogmas e tradições da filosofia e da ciência competem com a Bíblia e não a reconhecem como revelação de Deus e verdade absoluta, e por isso rejeitam, tanto a Cristo como ao Seu evangelho, de fato, se tomam em muito mais que inimigas do evangelho, mas são declaradas por Deus como loucura destrutiva da humanidade. Deixam de ser sabedoria para produzir falsos conhecimentos que aumentam a gravidade da perdição da humanidade. Paulo já havia advertido quanto ao terrível mal de trocar o Cristo, a fé, e o evangelho bíblicos por filosofias vazias e equivocadas, somadas a tradição religiosa humanista enganadoras.

Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo', (Colossenses 2:8)

Desde que Cristo é o Logos Eterno, o Criador de todas as coisas o Soberano absoluto do universo, e ainda adicionando fato de que tudo que foi escrito, ensinado e profetizado na Bíblia apontava para Cristo e para o cumprimento do Seu evangelho, podemos afirmar sem medo de errar de que toda a história da humanidade e tudo que ocorre no planeta Terra ocorre em função do cumprimento do evangelho de Cristo.

E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos. (Lucas 24:44)

Cristo e o evangelho são o centro gravitacional em torno do qual tudo depende, ganha sentido e propósito.

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo: (Efésios 1:3)

De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra', (Efésios 1:10)

(4) O pressuposto da fé salvífica, ou o **princípio** da **justificação** e salvação exclusivamente pela **fé** e completamente independente das **obras meritórias da lei** e da **moralidade pessoal**. Esse princípio indica a total inabilidade espiritual e a completa incapacidade ontológica e existencial do pecador de salvar-se a si, deixando para o Espírito Santo a iluminação da mente e regeneração do espírito do pecador.

De modo que os benefícios do evangelho são adquiridos e apropriados somente por aqueles que ouvem a proclamação do evangelho, sofrem a iluminação do Espírito Santo e assim são capacitados a crerem nEle como Único, Exclusivo e Todo Suficiente Salvador e Senhor

Parte I: O que é o evangelho Bíblico.

A. O evangelho Como Definido Pela Teologia Bíblica

1. A palavra “evangelho” é um substantivo que vem do idioma grego, ἑὐαγγέλιον, (euangelion), e veio a significar “boas notícias” ou “boa mensagem”.
2. No Novo Testamento a palavra “evangelho” significa as "boas notícias" do Reino de Deus e da salvação graciosa de Deus, exclusivamente através de Cristo. Sendo que esse evangelho foi encarnado em eventos históricos Específicos e insubstituíveis a morte expiatória o sepultamento a ressurreição e a ascensão de Cristo. (Atos 15:7; Atos 20:24; 1 Pe. 4:17)

B. Como eram as pessoas quando Deus as criou?

1. **Antes da queda as pessoas eram puras**, tanto ontológica, moral como espiritualmente, isso lhes dava capacidade para administrar a todo o universo com grande sabedoria e completo sucesso.

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre

o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. (Gênesis 1:26)

2. **Deus criou seres pessoais conforme à sua imagem** ou atributos pessoais e morais.

27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. (Gênesis 1:27)

3. **A imagem de Deus no homem é um “eu puro”** capaz de verdadeiro conhecimento e santidade. É esse eu que é recuperado pelo evangelho quando alguém se converte verdadeiramente a Cristo.

9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, 10 E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; (Colossenses 3:9-10)

C. Como as pessoas passaram a ser depois da queda no pecado?

1. Esse “**eu perfeito**” ou **semelhante a imagem de Deus**, era o espírito do homem que lhe foi soprado após a criação física do corpo. Esse “**eu perfeito**” depois que **foi corrompido** pela queda é chamado de “**velho homem**” ou “**velho eu**” ou ainda “**eu mal**” por sua própria natureza, por isso se corrompe pela via do engano.

22 *Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; (Efésios 4:22)*

2. **A queda no pecado foi o evento histórico mais catastróficos e de efeitos mais terríveis e danosos** para a humanidade tanto no sentido material quanto espiritual.

1 *ORA, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: E assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim ? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. (Gênesis 3:1-3)*

D. Efeitos noéticos da queda sobre a mente, o coração e o espírito do homem.

1. **A queda no pecado corrompeu todas as faculdades do ser humano.** Aquele “eu espiritualmente bom”, porque semelhante ao de Deus, agora teve efeitos de corrupção em todas as dimensões do homem. O pecado é a causa de todo o mal e problema no universo.

5 *E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. (Genesis 6:5)*

9 *Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá? (Jeremias 17: 9)*

10 *Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.*

11 *Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus.*

12 *Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.*

13 *A sua garganta é um sepulcro aberto; Com as suas línguas tratam enganosamente; Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios;*

14 *Cuja boca está cheia de maldição e amargura.*

15 *Os seus pés são ligeiros para derramar sangue.*

16 *Em seus caminhos há destruição e miséria;*

17 *E não conheceram o caminho da paz.*

18 *Não há temor de Deus diante de seus olhos.*

19 Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus. (Romanos 3: 10-19)

3. A criação e busca de evangelhos falsos e enganadores para substituírem o evangelho bíblico foi um resultado imediato da queda no pecado.

A partir desse evento trágico homem que antes era blindado ou revestido por uma luz protetora viu-se imediatamente após a queda, nu, com medo, desamparado e desesperado existencialmente e espiritualmente. Começou então a fugir tentando se esconder de Deus. Tentando esconder sua nudez pecado e miséria, Adão e Eva arrancam frágeis inúteis folhas de Figueira para cobrir o seu corpo nu.

Em sua perdição existencial e espiritual busca construir seu próprio evangelho feito de frágeis inúteis folhas de Figueira. É como tentar curar câncer terminal com um chazinho de uma plantinha aparentemente inofensiva, porém oculta uma ao terrível que é fazer o doente se descuidar do verdadeiro remédio que cura sua doença. Alguns dizem que todas as religiões são boas, todavia isso não é verdade. Toda e qualquer religião que não é baseada no evangelho bíblico é maligna e satânica em sua natureza.

As folhas de Figueira usadas por Adão e Eva representam todos os falsos evangelhos criados pelas religiões ditas cristãs sem de fato serem porque pregam um evangelho falso e todas as religiões não cristãs que inventam meios de salvação ou evangelhos que apenas engano e jamais podem salvar.

6 E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. (Gênesis 3: 6-7)

E. A única coisa que pode recuperar esse “eu corrompido”, “morto espiritualmente” é o evangelho bíblico de Cristo.

Conceder um “novo eu” ou restaurar a imagem de Deus corrompida após o pecado é obra exclusiva do evangelho de Cristo quando o pecador crer na proclamação e poder da mensagem desse evangelho e é regenerado pelo Espírito Santo.

O evangelho é infinitamente mais que uma mensagem a ser proclamada é acima de tudo um poder transformador tão poderoso quanto o que foi usado para criar o universo e ressuscitar Cristo.

22 Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;

24 E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade. (Efésios 4:23-24)

16 Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. (Romanos 1:16)

19 E qual a sobre excelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu 20 Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus, (Efésios 1:19,20)

F. O evangelho são as boas notícias de libertação da esfera e escravidão do pecado e de Satanás, para ser transporta para o Reino de Cristo.

1. A boa notícia do evangelho dizia que Jesus tinha vindo libertar as pessoas da escravidão do pecado, de Satanás.

16 E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.

17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração,

19 A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor. (Lucas 4:16-19).

2. O reino prometido de Deus tinha chegado, e a salvação estava disponível para todos os que se arrependeriam de seus pecados e confiariam nele para o perdão

Ferreira / O Evangelho Bíblico

14 E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus, 15 E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho. (Marcos 1:14-15)

3. O evangelho recebe algumas **características determinativas que o tornam único e inconfundível**, tais como:

- Evangelho **da graça de Deus**, para enfatizar que ele, não apenas, se origina em Deus, mais só pode ser recebido por sua graça.

*Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do **evangelho da graça de Deus**. (Atos 20:24)*

*Que seja ministro de Jesus Cristo para os gentios, ministrando o **evangelho de Deus**, para que seja agradável a oferta dos gentios, santificada pelo Espírito Santo. (Rom 15:16)*

- Evangelho **do reino**, o evangelho **da salvação** e o evangelho **da paz**, aponta para o evangelho como a única coisa que pode fazer o homem caído e perdido, entrar no reino de Deus e gozar a salvação eterna e paz (Mt. 9:35; Ef. 1:13; 6:15).

Mt. 9:35 - *E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o **evangelho do reino**, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.*

Ef. 1:13- *Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o **evangelho da vossa salvação**; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa*

Ef. 6:15 - *E calçados os pés na preparação do **evangelho da paz**;*

Ferreira / O Evangelho Bíblico

PARTE II: O Que NÃO É o Evangelho Bíblico.

Em Gálatas 1:6-10, o apóstolo Paulo diz que já na sua época muitos haviam se desviado para outros evangelhos. O desvio para os novos-falsos evangelhos vieram através de novas revelações recebidas por anjos e grandes autoridades eclesiásticas e profetas de plantão. O que o apóstolo Paulo deixa claro é que não devemos aceitar nenhuma nova revelação de novo evangelho e nem alterações no conteúdo já revelado.

O fato destacado pelo apóstolo Paulo é que existe apenas um e somente um evangelho, que é chamado de evangelho de Deus, aquele que foi revelado de uma vez por todas na Bíblia.

6 Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; 7 O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. 8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. 9 Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. 10 Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo. (Gálatas um: 6-9)

O apóstolo Judas diz que o evangelho é uma fé entregue uma vez por todas.

3 Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. (Judas 3)

A Bíblia em seu todo é um testemunho das razões por que o evangelho da salvação foi revelado da forma que foi. Desse modo o evangelho e tudo que está ligado a ele na revelação bíblica é um pacote de revelação entregue a nós fechado para sempre. E conforme o último versículo de apocalipse, aonde está registrada uma maldição terrível para quem estiver insatisfeito com esse evangelho e queira tirar alguma coisa ou acrescentar alguma coisa é um alerta a não ser desconsiderado.

18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;

19 E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro. (Apocalipse 22:18-9)

A. Causas e agentes produtores de falsos evangelhos.

1. Satanás é o primeiro e o principal criador de falsos evangelhos.

Satanás começou a divulgar seu falso evangelho desde o Jardim do Éden propondo uma reinterpretação daquilo que Deus tinha revelado a Adão.

Satanás usa seus ministros para criarem falsas esperanças e desviar grandes multidões do verdadeiro evangelho. Evangelhos com doutrinas ditas iluminadas e com a falsa aparência de

santas são recebidas por anjos, espíritos de santos canonizados, espíritos desencarnados e grandes autoridades eclesiais da igreja hierárquica. Novas profecias e unções recebidas para criarem verdadeiras deformações no evangelho de modo que, tais evangelhos deformados, adulterados, coloridos, doces ao paladar do mundo, podem ser tudo menos o genuíno evangelho de Cristo.

Esses ministros de Satanás com suas religiões falsamente rotuladas de cristãs, arrogantemente atribuem a si o direito de ir além do que está na Bíblia, por isso para todos os criadores e pregadores de falsos evangelhos a bíblia não é suficiente e tentam complementá-la e de fato substituí-la por revelações e profecias recebidas, e isso mesmo depois da Bíblia de ter sido concluída com o apocalipse. Para dar respaldo e autoridade as novas revelações profecias Sinos fora da revelação bíblica atribui a si títulos pomposos como cardeais, papas, apóstolos, mestres e doutores modernistas e pós bíblicos, e principalmente os profetas da atualidade com um unções e revelações quentinhas.

13 Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

15 Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras. (2 Coríntios 11:13-15)

2. Evangelhos falsos são baseados nas tradições dos homens e não na revelação bíblica. A tradição dos homens inclui aquelas coisas de caráter religioso que têm sido feitas e aprovadas pela maioria do povo mas que não tem apoio bíblico.

1 ENTÃO chegaram ao pé de Jesus uns escribas e fariseus de Jerusalém, dizendo:

2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão.

3 *Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós, também, o mandamento de Deus pela vossa tradição?*

4 *Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá.*

5 *Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: E oferta ao Senhor o que poderias aproveitar de mim; esse não precisa honrar nem a seu pai nem a sua mãe,*

6 *E assim invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus. (Mateus 15:1-9)*

3. Os pregadores de falsos evangelhos criam um evangelho legalista, inventam um grande número de regras e normas humanas para parecerem justos, mas são hipócritas, sem conteúdo de real valor espiritual.

20 *Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como:*

21 *Não toques, não proves, não manuseies?*

22 *As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens;*

os quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne. (Colossenses 2:20-23).

Ferreira / O Evangelho Bíblico

4. O evangelho falso, sempre subtrai ou aumenta algo a doutrina do evangelho revelado na Bíblia.

Pregar um evangelho que vai além do que foi revelado ou esconde algum aspecto do mesmo, é denunciado pelo apóstolo Paulo como soberba 1 Coríntios 4:6

6 *E eu, irmãos, apliquei estas coisas, por semelhança, a mim e a Apoio, por amor de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro.*

B. Implicações para os que pregam, aceitam ou se desviam para um falso evangelho.

1. **Ao se afastar do evangelho** pregado por Paulo eles estavam **se afastando de Deus.**

Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? (Gálatas 4:9)

O falso evangelho é como uma cisterna rachada que não retêm as águas e há pouca água que fica vai logo se acabando ou ficando em estado de putrefação. O povo de

Israel se desviou da lei revelada por Deus para seguir as promessas nas falsas religiões pagãs e idólatras de sua época o resultado foi catastrófico, resumido como cativo, fome, peste e morte.

12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o SENHOR.

13 Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas. (Jeremias 2:12,13)

10 Assim diz o SENHOR, acerca deste povo: Pois que tanto gostaram de andar errantes, e não retiveram os seus pés, por isso o SENHOR não se agrada deles, mas agora se lembrará da iniquidade deles, e visitará os seus pecados.

12 Quando jejuar em, não ouvirei o seu clamor, e quando oferecerem holocaustos e ofertas de alimentos, não me agradarei deles; antes eu os consumirei pela espada, e pela fome e pela peste.

14 E disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam falsamente no meu nome; nunca os envie, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam.

15 Portanto assim diz o SENHOR acerca dos profetas que profetizam no meu nome, sem que eu os tenha mandado, e que dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: A espada e a fome, serão consumidos esses profetas. (Jeremias 2:10-15)

2. Ao se desviar para outro evangelho o desviado está rejeitando a "graça de Cristo" o que os levará fatalmente para desgraça da escravidão no pecado de onde tinham saído.

1 ESTAI pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.

4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído. (Gálatas 5:1-4)

9 Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos; (2 Timóteo 1 :9)

11 Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também. (Atos 15:11)

3 Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus. (Romanos 10:3) 1 Ó INSENSATOS gálatas! quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi evidenciado, crucificado, entre vós?

7 Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedecais à verdade? (Gálatas 3:1; 5:7)

O evangelho falso, sempre subtrai ou aumenta algo a doutrina do

C. Os vários tipos de evangelhos falsos.

1. O falso evangelho da salvação legalista, baseada em obediência as boas obras da lei, portanto, salvação por um evangelho desprovido da graça de Deus.

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie; (Efésios 2:8-9)

2. O falso evangelho da salvação da Graça Permissiva (camal-licenciosa) e do **amor de Deus separado de sua justiça**, que permite ao cristão viver sem ser um discípulo de Cristo.

- Deus é amor 8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. (1 João 4:8); Deus ama seu Filho (João 17:20-23); Deus ama o mundo (João 3:16);

- Mas Deus também é justiça, assim como o amor e a graça andam juntas, a justiça e a ira de Deus também são faces diferentes da mesma moeda.

Hebreus 12:28-29 - *Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade; 29 Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.*

3. Falso Evangelho: O Evangelho Social ou da Justiça Social, baseado da teologia política chamada de teologia da libertação, de fato, marxista-comunista.

Ferreira / O Evangelho Bíblico

- Que confundi filantropia e ativismo político marxista com a salvação pregada pelo evangelho. Esse evangelho é baseado em várias falácias e enganos em relação ao verdadeiro evangelho.

Antes vejamos o que há de certo no evangelho social.

- É sempre certo fazer o bem ao próximo especialmente aos carentes e fracos.

Isaías 1:17 - *Aprendeis a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.*

Tiago 1:27 *A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.*

Os erros fatais do evangelho social ou marxista.

- Primeiro erro. Achar que **o homem não é tão mal** e que basta lhe dar uma boa estrutura social e ele será salvo; O problema do homem é o pecado em sua natureza caída e nem uma ajuda social pode transformar sua natureza caída e perdida. (Romanos 3:23)

Jeremias 13:23 *Porventura pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então podereis vós fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.*

- Segundo erro. Achar que basta a restauração cultural é o Evangelho ou um substituto para a ele. O erro é que não mudar a cultura e o ambiente ruim. A mudança que o homem precisa de dentro para fora e não de fora para dentro. Se não nascer de novo espiritualmente, jamais será salvo.

João 3:3 - *Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.*

- Terceiro erro. Dizer que a salvação social é superior à salvação individual.

4. Falso Evangelho da Teologia da Prosperidade

Os erros fatais do evangelho social ou marxista.

- Primeiro erro. Confundir prosperidade espiritual com prosperidade material.

Gálatas 6: 7 *Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.*

Dizer que Gálatas 6:7 ensina que contribuir bastante com a igreja em dinheiro, esse dinheiro é uma semente que vai se multiplicar grandemente. O texto não ensina nada disso.

- Segundo erro. Motivação errada para contribuir com a causa de Deus.

Ferreira / O Evangelho Bíblico

Outros textos como Lucas 6:38 são usados para tornar as contribuições do cristão em algo de cunho meramente financeiro e não um exercício espiritual em prol da pregação do evangelho.

O alvo do cristão é acima de tudo prosperidade de alma ou espiritual.

1 João 3 - *Amado, oro na expectativa de que tenhas boa saúde, que sejas bem-sucedido em tudo o que emprenderes, assim como é próspera a tua alma.*

5. O Evangelho da alinhado com a ideologia de gênero ou evangelho conforme a minha Preferência Sexual.

- Na realidade esse é o evangelho da preferência por minha libertinagem sexual.

- A condenação desse falso evangelho é clara em textos como: Romanos 1:18-32; 1 Coríntios 6:9-11.

6. O Evangelho ecumênico ou evangelho do Diálogo Inter-Religioso.

- O problema de quem defende o evangelho que se mistura com todas as crenças religiosas é que esquece que o verdadeiro evangelho de Cristo é singular e separado de toda crença que o contradiz.
- Mesmo que as ovelhas de Cristo estão no meio dos lobos, e nem uma parte da bíblia mandar a ovelha cometer suicídio confraternizado com os lobos.

Mateus 10:16 - *Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas.*

- Cristo, o Bom Pastor, não veio misturar ovelhas com bodes, mas sim separá-los.

Mateus 25:32 *E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;*

	4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração; Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica; 10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA	